

“Aprende a fazer o bem: busca o direito.” (Is 1,17)

A Palavra de Vida do mês de janeiro encontra-se no primeiro capítulo do profeta Isaías. A frase foi escolhida como lema para a *Semana de Oração pela Unidade Cristã*.¹ Os textos das celebrações foram preparados por um grupo de cristãos de Minnesota, nos Estados Unidos². A questão do direito, da justiça é um tema candente. As desigualdades, as violências e os preconceitos crescem no terreno de uma sociedade que tem dificuldades em testemunhar uma cultura de paz e de unidade.

Os tempos de Isaías não eram muito diferentes dos nossos. As guerras, as rebeliões, a busca da riqueza, do poder, a idolatria, a marginalização dos pobres tinham levado o povo de Israel a perder o rumo certo. O profeta convoca seu povo com palavras muito duras para um caminho de conversão, indicando a via para retornar ao espírito original da aliança que Deus fez com Abraão.

“Aprende a fazer o bem: busca o direito.”

O que significa *aprender a fazer o bem*? Precisamos assumir a disposição de aprender. Isso exige um esforço da nossa parte. Na caminhada do dia a dia, sempre temos algo a compreender, a melhorar; podemos recomeçar quando erramos.

O que significa *buscar o direito*? A justiça é como um tesouro que deve ser procurado, desejado, é o objetivo de nossa ação. Praticar a justiça nos ajuda a aprender a fazer o bem. É saber captar a vontade de Deus, que é o nosso bem.

Isaías oferece exemplos concretos. As pessoas que Deus mais prefere, por serem as mais indefesas, são os oprimidos, os órfãos e as viúvas. Deus convida seu povo a cuidar concretamente dos outros, especialmente daqueles que não estão em condições de fazer valer os próprios direitos. As práticas religiosas, os ritos, os sacrifícios, as orações não lhe agradam se tudo isso não for acompanhado pela busca e pela prática do bem e da justiça.

“Aprende a fazer o bem: busca o direito.”

Esta Palavra de Vida nos provoca a ajudar os outros, a ter um olhar atento, socorrendo concretamente os necessitados. Nosso caminho de conversão exige isso: abrir o coração, a mente, os braços, especialmente para aqueles que sofrem.

¹ No hemisfério Norte, todos os anos a *Semana de Oração pela Unidade Cristã* (SOUC) terminano dia 25 de janeiro, festa da conversão de São Paulo. No hemisfério Sul, a celebração vai do domingo em que se festeja a Ascensão até o domingo de Pentecostes (em 2023 será de 21 a 28 de maio). É um convite a manter vivo o empenho pelo diálogo ecumênico durante o ano todo.

² Em Mineápolis, cidade mais populosa do Estado de Minnesota, foi morto George Floyd em 2020. O evento deu início a um movimento para a eliminação de toda forma de discriminação racial.

“O desejo e a busca da justiça estão desde sempre inscritos na consciência do homem, foram colocados pelo próprio Deus no seu coração. Mas, apesar das conquistas e dos progressos alcançados ao longo da história, como ainda está longe a plena realização do projeto de Deus! As guerras que são travadas ainda hoje, assim como o terrorismo e os conflitos étnicos, são o sinal das desigualdades sociais e econômicas, das injustiças, do ódio. [...]

Sem amor, sem respeito pela pessoa, sem atenção às suas necessidades, os relacionamentos pessoais podem até mesmo ser corretos, mas também podem tornar-se burocráticos, incapazes de dar soluções satisfatórias às exigências humanas. Sem o amor jamais existirá justiça verdadeira, partilha de bens entre ricos e pobres, respeito pela singularidade de cada homem e cada mulher e pela situação concreta na qual se encontram.”³

“Aprendeí a fazer o bem: buscaí o direito.”

Viver para o mundo unido é assumir as feridas da humanidade através de pequenos gestos que podem ajudar a construir a família humana.

Um dia, o professor argentino Juan [nome fictício] encontra por acaso o diretor do instituto onde tinha lecionado e que o tinha demitido alegando um pretexto qualquer. Quando o diretor o reconhece, tenta evitá-lo, mas Juan vai ao seu encontro. Pergunta-lhe pelas novidades, e o diretor lhe conta as dificuldades daquele último período. Diz que agora mora em outra cidade e está procurando trabalho. Juan se oferece para ajudá-lo e no dia seguinte conta para seus conhecidos a notícia de que está procurando emprego para uma pessoa. A resposta não demora. Quando o diretor recebe a notícia da oferta de um novo trabalho, mal consegue acreditar! Aceita o trabalho, profundamente agradecido e comovido pelo fato de que justamente a pessoa que um dia ele havia demitido tivesse demonstrado interesse concreto para com ele.

Também Juan recebe o “cêntuplo”: justamente naquele momento lhe oferecem dois trabalhos que ele sempre tinha desejado, desde quando havia entrado na universidade. Também ele fica maravilhado e sensibilizado por esse amor concreto de Deus.⁴

*Org.: Patrizia Mazzola
com a comissão da Palavra de Vida*

³ LUBICH, C., Palavra de Vida, novembro de 2006.

⁴ Extraído e readaptado de “Il Vangelo del giorno”, *Città Nuova*, ano VIII, nº 1, janeiro-fevereiro de 2022.